

**PARECER DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS
AGOSTO/2023**

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a subseção 3.2.7 do Manual do Pró-Gestão, versão 3.4, de 12/12/2022, o Comitê de Investimentos é o órgão colegiado do RPPS que tem por atribuição específica participar do processo decisório de formulação e execução da Política de Investimentos, tendo seus requisitos básicos de instituição e funcionamento estabelecidos no art. 91 da Portaria MTP nº 1.467/2022. Sua atuação deve ser disciplinada em regimento interno, aprovado pelo Conselho Deliberativo, e seus membros devem atender aos requisitos de qualificação, padrões éticos de conduta e autonomia nas decisões.

O Comitê de Investimentos deve se reunir com periodicidade mínima mensal, para deliberar sobre as alocações dos recursos financeiros, observados os limites estabelecidos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Política de Investimentos, e para apresentação dos resultados financeiros, avaliação da conjuntura econômica e do desempenho da carteira de investimentos.

Em suas reuniões, o Comitê de Investimentos deverá avaliar e tomar suas decisões embasadas nos seguintes aspectos:

- a) Cenário macroeconômico.
- b) Evolução da execução do orçamento do RPPS.
- c) Dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo.
- d) Propostas de investimentos e respectivas análises técnicas.

O presente parecer tem como objetivos: analisar o cenário macroeconômico; acompanhar a evolução da execução orçamentária; analisar e avaliar o desempenho dos investimentos do PREVINI; apresentar propostas de novos investimentos com as devidas análises técnicas.

Para cumprir os objetivos propostos foram utilizados: Relatório de Mercado FOCUS – ANEXO 1, o relatório emitido pela consultoria financeira Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários LTDA – ANEXO 2, Panorama Econômico emitido pela consultoria financeira Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários LTDA – ANEXO 3, demonstrativo de receita – orçamentária – ANEXO 4, o demonstrativo de despesa – analítico – ANEXO 5.

2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

Nesta seção serão apresentados o Relatório de Mercado FOCUS do Banco Central do Brasil, o relatório dos investimentos e Panorama Econômico emitidos pela consultoria financeira Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários LTDA no mês de agosto de 2023.

2.1. Relatório de Mercado Focus

Conforme mostram os dados do Relatório de Mercado Focus do Banco Central do Brasil de 25 de agosto de 2023, Figura 1, o mercado financeiro reduziu sua projeção para a inflação e aumentou para o PIB. Segundo as instituições financeiras consultadas semanalmente pelo Banco Central do Brasil, a expectativa para o IPCA deste ano passou de 4,90%, há quatro semanas, para 4,86%. A projeção de alta do PIB de 2023 passou de 2,31%, há quatro semanas, para 2,92%. A estimativa para o dólar (R\$/US\$) que há quatro semanas estava em R\$4,98, passou para R\$4,95. A expectativa para a taxa de juros Selic se encontra em 11,75% para o final do ano de 2023.

Mediana - Agregado	2023						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,90	4,86	4,86	= (1)	153	4,85	93
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,31	2,89	2,92	▲ (5)	119	2,96	60
Câmbio (R\$/US\$)	4,98	4,95	4,95	= (1)	120	4,95	66
Selic (% a.a)	11,75	11,75	11,75	= (7)	142	11,75	76
IGP-M (variação %)	-3,44	-3,75	-3,75	= (1)	77	-3,76	46
IPCA Administrados (variação %)	9,97	10,20	10,22	▲ (9)	98	10,24	67
Conta corrente (US\$ bilhões)	-43,00	-43,40	-43,30	▲ (1)	29	-40,40	13
Balança comercial (US\$ bilhões)	70,90	70,40	73,00	▲ (2)	27	70,00	13
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	80,00	80,00	80,00	= (10)	24	80,00	11
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,60	60,50	60,40	▼ (1)	29	60,80	11
Resultado primário (% do PIB)	-1,00	-1,00	-1,00	= (11)	39	-1,00	17
Resultado nominal (% do PIB)	-7,40	-7,40	-7,40	= (2)	29	-7,40	11

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de

Figura 1 - Relatório de Mercado Focus do Banco Central do Brasil

2.2. Panorama Econômico

Conforme pontuado por especialistas, no Brasil, os dados de inflação de setembro como IPCA-15 e o IGP-M serão divulgados no final do mês, com expectativa de contínua desaceleração gradual. Dados da dívida pública como o déficit orçamentário e a dívida em relação ao PIB também estarão no radar dos investidores, pois a capacidade do governo em pagar a sua dívida é uma preocupação considerável e afeta negativamente os mercados. A divulgação da taxa final de crescimento do PIB dos Estados Unidos será realizada no final do mês, no dia 28 de setembro. Além disso, é válida atenção quanto a publicação do Core PCE, o deflator de consumo norte-americano, que trará os números do núcleo de inflação. Nele, será possível analisar se a inflação continuará em ritmo de desaceleração e será essencial para prever os próximos passos do FED em relação a política monetária. Na China, o mercado aguarda atentamente a divulgação do PMI Industrial no final do mês. Este será um importante indicador para saber se a economia chinesa está se recuperando e se será possível chegar aos patamares pré pandemia. Além disso, os mercados estão atentos aos próximos passos de política monetária. Na agenda, temos a decisão de juros pelo PBOC (China) no dia 19 de setembro, na quarta feira

teremos a decisão tanto do Federal Reserve (EUA) quanto do Bacen (Brasil), na quinta feira o BoE (Inglaterra), e na sexta o BoJ (Japão). Com o protagonismo, é dividida a opinião dos analistas quanto ao FED realizar a manutenção da taxa no atual patamar, ou realizar mais um incremento de 25 pontos base. Já no Brasil, é praticamente consenso a redução de 50 pontos base do Bacen, e além da decisão em si, é válido acompanhar o comunicado posterior à divulgação, em que será possível palpar o viés que culminou na decisão tomada.

3. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

No mês de Agosto do ano de 2023, as receitas totalizaram R\$18.802.549,45 (dezoito milhões oitocentos e dois mil, quinhentos e quarenta e nove reais e quarenta e cinco centavos) e as despesas pagas no mês totalizaram R\$19.433.077,06 (dezenove milhões quatrocentos e trinta e três mil, setenta e sete reais e seis centavos) divididos em R\$ 18.804.616,29 (dezoito milhões oitocentos e quatro mil, seiscentos e dezesseis reais e vinte e nove centavos) referentes à folha de benefícios (aposentadorias e pensões) e R\$628.460,77 (seiscentos e vinte e oito mil quatrocentos e sessenta reais e setenta e sete centavos) referentes às despesas administrativas. Foi informado ainda que o valor do orçamento inicial para o ano de 2023 de R\$213.108.656,01 (duzentos e treze milhões cento e oito mil seiscentos e cinquenta e seis reais e um centavo), empenhado até mês de agosto de 2023 o valor de R\$173.141.289,69 (cento e setenta e três milhões cento e quarenta e um mil duzentos e oitenta e nove reais e sessenta e nove centavos).

4. ANÁLISE E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS

Nesta seção será analisada a rentabilidade dos investimentos, assim como, a sua aderência à meta atuarial e ainda se os fundos estão enquadrados de acordo com a política de investimentos do PREVINI e em conformidade a Resolução CMN N° 4.963/2021.

4.1. Enquadramento na Resolução CMN N° 4.963/2021 e na Política de Investimentos

Inicialmente foi verificado pequeno desenquadramento em relação à Política de Investimentos no percentual de 0,01% equivalente a R\$ 1.234,37 (mil duzentos e trinta e quatro reais e trinta e sete centavos) nos fundos de renda fixa enquadrados no Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'. Não obstante, a carteira se mantém enquadrada em relação à Resolução 4963/2021, conforme mostra a Figura 2. Observamos que do total aplicado, 98,44% estão alocados em renda fixa que equivale a R\$ 14.486.519,28 e 1,56% estão alocados em renda variável que equivale a R\$ 229.829,12.

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Agosto / 2023)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nivel 3	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2023			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	21,10%	75,00%	11.037.261,30
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	5.655.475,87	38,43%	15,83%	21,10%	75,00%	5.381.785,43
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	75,00%	8.831.043,41	60,01%	29,40%	39,20%	60,00%	-1.234,37
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	2.943.269,68
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,50%	5,00%	735.817,42
Total Renda Fixa	100,00%	14.486.519,28	98,44%	45,23%	85,90%	235,00%	

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Agosto / 2023)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nivel 3	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2023			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	45,00%	229.829,12	1,56%	2,50%	8,10%	20,00%	2.713.440,56
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	45,00%	229.829,12	1,56%	2,50%	8,10%	20,00%	

Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nivel 3	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	0,00%	0,00
Total Exterior	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	0,00%	

Enquadramento por Gestores - base (Agosto / 2023)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM	4.634.169,78	31,49	-
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	4.407.463,29	29,95	-
ITAÚ UNIBANCO	4.053.445,45	27,54	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	1.621.269,88	11,02	-

Figura 2 - Enquadramento na Resolução CMN Nº 4.963/2021 e na Política de Investimentos

4.2. Rentabilidade dos Fundos

O saldo total no mês de agosto de 2023 foi de R\$14.716.348,40 (quatorze milhões setecentos e dezesseis mil trezentos e quarenta e oito reais e quarenta centavos), demonstrando um retorno no mês de 0,77 %, ou seja, R\$112.649,69 (cento e doze mil

seiscentos e quarenta e nove reais e sessenta e nove centavos). Divididos em R\$14.486.519,28 (quatorze milhões quatrocentos e oitenta e seis mil quinhentos e dezenove reais e vinte e oito centavos) aplicados em renda fixa com retorno de 0,86%, Figura 3 e R\$229.829,12 (duzentos e vinte e nove mil oitocentos e vinte e nove reais e doze centavos) aplicados em renda variável que apresentou um retorno de -4,24%, Figura 4.

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Agosto/2023

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	2.779.203,09	0,00	0,00	2.815.345,66	36.142,57	1,30%	1,30%	0,04%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	2.649.675,69	0,00	0,00	2.682.458,06	32.782,37	1,24%	1,24%	0,03%
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	1.741.889,72	0,00	0,00	1.762.076,87	20.187,15	1,16%	1,16%	0,18%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	1.063.740,56	0,00	0,00	1.076.027,65	12.287,09	1,16%	1,16%	0,02%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	945.330,52	0,00	0,00	955.829,90	10.499,38	1,11%	1,11%	0,18%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	255.201,24	0,00	0,00	257.049,54	1.848,30	0,72%	0,72%	1,05%
ITAÚ INSTITUCIONAL IPCA ACTION FIC RENDA FIXA LP	1.229.608,85	0,00	0,00	1.238.099,79	8.490,94	0,69%	0,69%	0,76%
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I	1.566.658,38	0,00	0,00	1.575.965,78	9.307,40	0,59%	0,59%	0,94%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	286.528,31	0,00	0,00	288.192,69	1.664,38	0,58%	0,58%	0,95%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIX...	1.015.352,49	0,00	0,00	1.019.112,25	3.759,76	0,37%	0,37%	1,25%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	830.515,73	0,00	0,00	816.361,09	-14.154,64	-1,70%	-1,70%	4,08%
Total Renda Fixa	14.363.704,58	0,00	0,00	14.486.519,28	122.814,70	0,86%		0,57%

Figura 3 – Rentabilidade Renda Fixa

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Agosto/2023

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA DIVIDENDOS FI AÇÕES	184.748,76	0,00	0,00	179.520,73	-5.228,03	-2,83%	-2,83%	5,18%
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	55.245,37	0,00	0,00	50.308,39	-4.936,98	-8,94%	-8,94%	7,75%
Total Renda Variável	239.994,13	0,00	0,00	229.829,12	-10.165,01	-4,24%		5,74%

Figura 4 – Rentabilidade Renda Variável

4.3. Distribuição dos Fundos na Carteira

A maior concentração dos investimentos encontra-se em fundo atrelados ao CDI, com 50,22%, conforme Figura 5. Com a Taxa Selic ainda em patamares elevados, este tipo de investimento tem permitido o bom desempenho da carteira.

Com percentual de 98,44 % dos investimentos em renda fixa, podemos destacar que a atual distribuição atende ao propósito de atingimento da maior rentabilidade com o menor risco possível, aproveitando o momento de juros em patamares elevados.

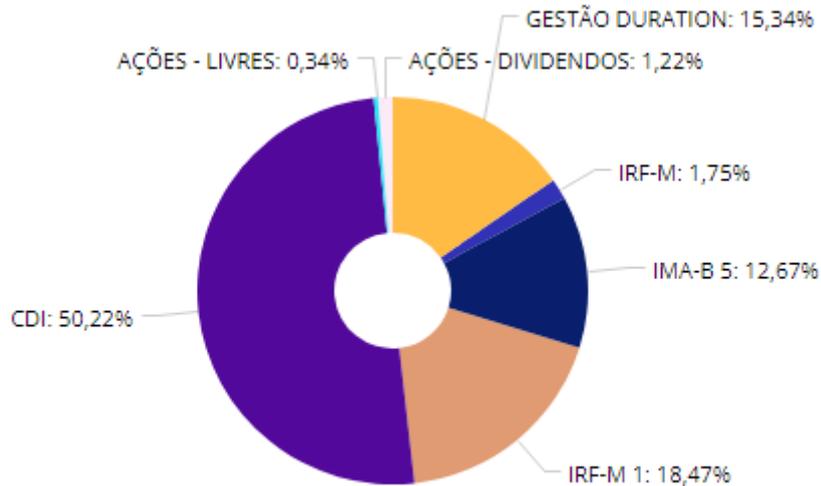


Figura 5 – Distribuição dos Fundos na Carteira

4.4. Distribuição dos Ativos por Gestores

Os investimentos estão concentrados em três bancos, sendo o maior banco privado do país, ITAÚ, com 57,49 %, e no maior banco público do país, Banco do Brasil, com 11,02%, além da Caixa Econômica Federal, com 31,49%, Figuras 6.

Enquadramento por Gestores - base (Agosto / 2023)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM	4.634.169,78	31,49	-
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	4.407.463,29	29,95	-
ITAÚ UNIBANCO	4.053.445,45	27,54	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	1.621.269,88	11,02	-

Figura 6 – Distribuição dos Ativos por Gestores

4.5. Retorno x Meta Atuarial

A alocação dos recursos financeiros do Instituto está em linha com a política de investimentos para o ano de 2023 tendo em vista a necessidade de atingimento da meta IPCA + 4,61%.

O retorno mensal da carteira atingiu o total de 0,77% ante a meta de rentabilidade do mês de 0,64%. O resultado elevou o retorno acumulado no ano a 8,74%, equivalente a 136,99% da meta de rentabilidade para o período que ficou em 6,38%.

A superação da meta reflete a adequada estruturação da carteira, beneficiada pelos juros em patamares elevados e busca por ganhos adicionais em renda variável.

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2023

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	11.748.471,13	1.000.000,00	0,00	12.888.532,56	138.061,43	138.061,43	1,08%	1,08%	0,93%	0,93%	116,91%	0,02%
Fevereiro	12.888.532,56	0,00	0,00	12.991.237,43	104.704,87	242.766,30	0,81%	1,90%	1,17%	2,10%	90,58%	0,02%
Março	12.991.237,43	800.000,00	0,00	13.997.705,43	176.468,00	419.234,30	1,28%	3,21%	1,13%	3,25%	98,68%	0,55%
Abril	13.997.705,43	0,00	0,00	14.098.402,59	128.697,16	547.931,46	0,92%	4,16%	0,93%	4,22%	98,96%	0,47%
Mai	14.098.402,59	0,00	0,00	14.256.867,09	160.464,50	708.395,96	1,14%	5,34%	0,93%	4,87%	109,81%	0,39%
Junho	14.256.867,09	0,00	0,00	14.447.325,00	190.457,91	898.853,87	1,34%	6,75%	0,30%	5,18%	130,41%	0,46%
Julho	14.447.325,00	0,00	0,00	14.603.698,71	156.373,71	1.055.227,58	1,08%	7,81%	0,50%	5,70%	138,73%	0,43%
Agosto	14.603.698,71	0,00	0,00	14.716.348,40	112.649,69	1.167.877,27	0,77%	8,74%	0,84%	6,38%	136,99%	0,65%

Investimentos x Meta de Rentabilidade

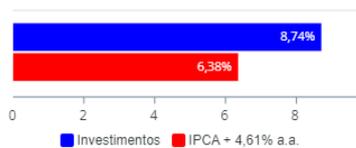


Figura 7 – Retorno x Meta Atuarial

4.7. Relatório de Análise da Carteira

Detalhando o resultado da carteira, podemos observar que a maioria dos fundos que compõem a carteira de investimentos do PREVINI apresentaram rendimentos positivos. Os destaques, em termos percentuais, na modalidade de investimento renda fixa, ficaram com os fundos Itaú Institucional FI Renda Fixa Referenciado DI (CNPJ 00.832.435/0001-00), com retorno de 1,30%, com rentabilidade de R\$ 36.142,57 e Caixa Brasil FI Renda Fixa Referenciado DI LP (CNPJ 03.737.206/0001-97), com retorno de 1,24%, com rentabilidade de R\$ 32.782,37, já na modalidade renda variável os retornos se mostraram insatisfatórios, com ambos os fundos apresentado perdas em linha com o desempenho do IBOVESPA. As perdas apuradas com os fundos de renda variável não impediram o atingimento da meta, permitindo concluir que o desempenho da carteira no mês de agosto mostrou-se condizente com a proposta contida na política

de investimentos que visa à obtenção de um retorno observando os critérios de segurança, diversificação, liquidez e rentabilidade.

5. PROPOSTAS DE INVESTIMENTOS E RESPECTIVAS ANÁLISES TÉCNICAS

O IPCA de agosto, divulgado em 12/09/2023 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE apresentou uma alta da inflação de 0,23%. O resultado veio 0,11 ponto percentual (p.p.) acima da taxa de 0,12% registrada em julho. No ano, o IPCA acumula alta de 3,23% e, nos últimos 12 meses, de 4,61%. Em agosto de 2022, a variação havia sido de -0,36%.

O Comitê de Política Monetária – COPOM decidiu em reunião no dia 20/09/2023, pelo segundo corte consecutivo da taxa básica de juros do país, a Selic, em 0,50 ponto percentual. Com isso, a taxa passou de 13,25% para 12,75% ao ano, com indicação de que os cortes nos juros nas próximas reuniões do COPOM serão da mesma magnitude do promovido em agosto. Assim a estimativa do mercado para a Selic passou a ser de 11,75% ao fim de 2023.

Com a queda da taxa Selic e indicação de manutenção de cortes no mesmo percentual, havia uma expectativa de valorização da Bolsa brasileira. Todavia, esta expectativa não se confirmou em agosto, com o Ibovespa acumulando perdas de 5,05% no mês.

A queda do índice brasileiro, conforme amplo entendimento do mercado pode ser atribuído a uma menor dinâmica econômica na China e a manutenção dos juros americanos em níveis elevados para o padrão regular. A taxa hoje oscila dentro de uma banda entre 5,25% e 5,50% ao ano, o maior registrado desde 2001.

As projeções atuais apontam que os diretores do Fed veem os juros entre 5,5% e 5,75% até o final do ano, com a manutenção de uma política de aperto em 2024.

Como notório, os movimentos da taxa de juros norte-americana influenciam não somente a economia local, mas a de todos os países, principalmente os emergentes.

Na opinião de Gabriel Galípolo, Diretor de Política Monetária do Banco Central, a dinâmica dos indicadores econômicos no Brasil pode ser explicada majoritariamente pelo cenário externo e a expectativa sobre a taxa de juros nos Estados Unidos é a principal variável a ser analisada no momento.

No caso do Brasil, o impacto vem sendo sentido desde o início do mês de agosto, com uma franca retirada de recursos da B3, além de abertura na curva de juros de médio e longo prazo.

Como a carteira do PREVINI se encontra alocada majoritariamente em título pós-fixados, inflação, gestão duration e prefixados de curto prazo, acreditamos que se encontra balanceada adequadamente para este momento de turbulência e incertezas no qual se encontra o mercado financeiro, nos dando confiança de que caminhamos em passos seguros para o atingimento da meta anual.

6. ENCERRAMENTO

Após análise detalhada do presente Parecer Técnico e conferência de documentos em anexo, concluímos que não há irregularidades que prejudiquem a aprovação deste Parecer e aplicação dos recursos na modelagem atual. Pelo exposto, ficam APROVADOS os investimentos do PREVINI referente ao mês de Agosto de 2023.

Sem mais.

Jailce Perrut dos Santos Scofano
Componente

Vinícius Carballo de Souza Ribeiro
Componente

Márcia da Costa Melo
Secretário

Andréa Ribeiro Rodrigues
Componente

Marcello Raymundo de Souza Cardoso
Presidente